Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
QUÍMICA DESCOMPLICADA: APOIO E ORIENTAÇÃO DA TUTORIA PARA O SUCESSO ACADÊMICO

Diego Eduardo da Silva;
Analice Pereira Targino;
Luzia Maria Castro Honorio.

Programa: Protut
Campus II

RESUMO: O programa de tutoria é um mecanismo fundamental nas instituições de ensino superior, pois oferece acompanhamento próximo aos discentes, proporcionando êxito no rendimento acadêmico, emocional e profissional para atingir seus objetivos. Nesse contexto, docentes e tutores atuam de forma colaborativa/participativa na análise e otimização de estratégias de ensino. Em particular, no curso de Química do Campus II da UFPB, a disciplina de ITQ (Introdução às Transformações Químicas) é ofertada no primeiro período e normalmente possui tutores na função de orientar, acompanhar e compartilhar experiências acadêmicas, bem como sanar as dificuldades da ementa curricular, a partir da organização e orientação de estudos. A tutoria em ITQ teve início no período 2024.2, atendendo as duas turmas dos cursos de Química (Licenciatura e Bacharelado), com total de 19 alunos. Iniciou-se com reuniões de orientação conduzidas pela professora responsável, e foram definidos os conteúdos e metas a serem atingidos ao longo do acompanhamento. Com base nessas orientações, os encontros e as ferramentas foram definidos e implementados semanalmente, com duração média de duas horas cada, consistindo no suporte prestado à professora e aos discentes durante as aulas. Nas aulas experimentais, a dinâmica foi diferente, pois a cada aula prática a docente reapresentava os roteiros, discutia e descrevia os procedimentos da prática a ser executada. Toda supervisão dos tutores foi feita de forma presencial e com atendimentos complementares por canais remotos, como WhatsApp e Google Meet. Esses espaços permitiram o esclarecimento de dúvidas de forma ágil e contínua ao longo das semanas. O instrumento de pesquisa contemplou quatro eixos principais: as concepções dos alunos sobre o perfil docente, a avaliação da tutoria/tutor, as percepções relativas às aulas teóricas e experimentais e sugestões para otimização do processo. De acordo com os dados obtidos, 50% dos discentes consideraram a tutoria uma atividade acadêmica que permite aprofundar o conhecimento do aluno na disciplina e garantir impacto significativo em seu rendimento acadêmico. Notou-se que, de um total de 19 alunos, 20% relataram dificuldades em conciliar os horários diurnos com compromissos laborais e questões familiares. Do ponto de vista do desempenho acadêmico, 47,4% dos licenciandos e bacharelandos foram aprovados na disciplina, indicando que o apoio da tutoria oferecido contribuiu de maneira relevante para seus resultados. De acordo com a observação do tutor, a disciplina no formato experimental apresenta participação efetiva e engajamento dos alunos nas atividades laboratoriais. Ressalta-se ainda que, por se tratar de uma disciplina base da química, os alunos tendem a apresentar maior dificuldade, especialmente em virtude da natureza fundamental dos conteúdos para a formação em química. Portanto, conclui-se que a tutoria se consolida como essencial para o êxito acadêmico, pois potencializa de maneira significativa a capacidade de aprendizagem, a retenção de conteúdos e a organização discente. Os resultados mostram a relevância estratégica da tutoria no contexto dos(as) químicos(as) em formação, especialmente em disciplinas introdutórias que demandam bases conceituais sólidas.
Palavras-chave: ensino de química; tutoria; formação acadêmica.